

SE EU FOSSE MINISTRO DA EDUCAÇÃO EMPODERARIA O PROFESSOR QUE ATUA NA EAD

Goiânia-Go, agosto/2015

Simone Domingues do Carmo Costa-Tribunal de Justiça do Estado de Goiás-
Simonedomingues35@gmail.com

Investigação Educação Continuada em Geral Desenvolvimento Profissional e Apoio aos Instrutores Relatório de Pesquisa Concluída

RESUMO

O texto problematiza o que pode ser feito para que o professor da Educação a Distância venha participar dos processos de formação humana, com tranquilidade, podendo interferir no cenário contemporâneo. Inspirado no conceito da tradicional educação popular de Paulo Freire que introduziu o termo “empoderamento” no contexto da filosofia e da educação como uma arma que professores têm de conquistar internamente este sentimento de transformação. Este texto traz uma possível análise crítica das ferramentas que podem ser exploradas no ambiente de aprendizagem visando a motivação para aprender. Um ambiente de aprendizagem deve atender as condições materiais de infraestrutura, arejamento, sonoridade, acomodação, luminosidade, e, sobretudo, comunicação adequada, mas o fator que tem maior influência sobre a aprendizagem e que deve-se atentar são as condições sócio – psicológicas que resultam na interação social e interpessoal educador/educando. Na visão do educador Pernambucano, a pessoa, o grupo, ou a instituição “empoderada” é aquela que realiza, por si mesma, as mudanças e ações que a levam a evoluir e se fortalecer. Desta forma, o estudo mostra que não são somente as políticas públicas de salário que influenciam na motivação do professor, mas sim o acolhimento dos alunos com as suas possibilidades de troca do conhecimento.

Palavra-chave: Motivação; Acolhimento, Empoderamento.

O caminho entre obter a informação e transformar em conhecimento é longo e isso nenhum recurso tecnológico faz. Este é o papel do professor e da instituição de ensino. Em se tratando de educação à distância a preocupação quanto a sua formação e sua nova modalidade de atuação, resume-se em dominar novas ferramentas, com o mesmo grau de dificuldade que um retroprojetor pode apresentar em primeira mão. Outras implicações são motivos para reflexões.

Considerando que o conhecimento é o resultado da reelaboração de ideias que só será possível se houver a motivação. As práticas educativas são favorecidas quando o ambiente de aprendizagem em que acontecem é um ambiente em que o indivíduo está sujeito às oportunidades de aprendizagem.

O fator que tem maior influência sobre a aprendizagem e que se deve atentar para tal, são as condições sócio psicológicas: acolhimento, aspectos da comunicação, da afetividade e da interação social e interpessoal educador/educando.

Segundo Xavier (1999) “A aprendizagem é, pois, um processo de construção e reconstrução do conhecimento, que ocorre no interior do indivíduo, mas nas suas relações sociais e com o seu mundo, cujo movimento dialético é apoiado em aprendizagens anteriores e facilitado pelas boas condições ambientais”.

Partindo do princípio de que para que a motivação aconteça o sujeito deve estar inteiramente envolvido, buscando a situação e dando o máximo da sua capacidade para a busca ativa da informação, percebe-se que a atuação do professor empoderado, que busca apoiar seus alunos, exige uma conduta de acolhimento, tanto nos aspectos estritamente didáticos, quanto nos de relação interpessoal. Ensinar e aprender envolve personagens que podem ser influenciados na sua dinâmica relacional por diversos fatores que permitem contribuir, ou não, para a criação de oportunidades de aprendizagem. Cabe ao educador online, um papel fundamental de definir metas e estratégias na organização e direcionamento das aulas. Alguns modelos poderão ser conjuntamente elaborados com os educandos visando à interação na busca da

motivação dos alunos.

Para transformar a informação em conhecimento deve-se propiciar um ambiente agradável, encorajando aos alunos a serem ativos na busca do conhecimento e adquirir a ideia de que aprender pode ser prazeroso. A predisposição ao conhecimento, a vontade de conhecer, aliada à busca ativa da informação organizada e aos agentes de informação bem preparados, capacitados e empoderados em seu papel, tem como resultado o conhecimento. Verifica-se, portanto que o passo primeiro para alcançar o objetivo final, que é a aprendizagem, é dar a importância necessária ao professor, capaz de gerar um clima favorável ao processo de aprender. Este professor que atua na educação a distância deve conhecer as ferramentas da plataforma que é utilizada e apresentá-la ao educando com simplicidade, ultrapassando as barreiras de tempo e espaço.

Diante desta realidade, destaca-se que a atuação do docente/educador é o centro do processo ensino aprendizagem, e que é possível por meio de políticas públicas de valorização e capacitação dos mesmos, não importando a que distância, reconhecendo o profissional, culminando em empoderamento e trazendo mais confiança ao aprendiz.

Referências:

<http://miotticps.blogspot.com.br/2010/04/genero-poder-e-o-empoderamento-das.html>

<http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/empoderamento/13197/>

http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Comportamento_organizacional/empowerment_por_paulo_freire.pdf